

EMPREGOS 30 FUNCIONÁRIOS TRABALHAM NA NOVA USINA, MANTIDA PELA BRASIL AMBIENTAL E PREFEITURA DE ARACRUZ

# Aracruz inaugura primeira usina privada de reciclagem de lixo no Espírito Santo

4107204  
Empresa investiu R\$ 1 milhão no projeto que beneficia até 500 t de resíduos por dia

## ALAN RODRIGUES

ARACRUZ. Foi inaugurada ontem, no município de Aracruz, a primeira usina privada para reciclagem de resíduos do Estado. Fruto de uma parceria entre a prefeitura de Aracruz e a empresa Brasil Ambiental, o empreendimento começa a funcionar a partir de hoje.

Para a construção da empresa, localizada a 7 km do centro de Aracruz, foram investidos cerca de R\$ 1 milhão. A diretora técnica da Brasil Ambiental, Marialva Lyra da Silva, afirma que este é um investimento com retorno garantido.

“Com a usina, poderemos reaproveitar grande parte dos resíduos recolhidos pelo município, e isso ajuda muito a reduzir os danos ambientais causados por todo o lixo que nós produzimos”, disse.

Com capacidade para beneficiar até 500 toneladas de resíduos por dia, ela será operada pela Cooperativa de Agentes Ambientais de Aracruz - COAAR.

**Trabalho.** Durante uma se-



**LUCRO DIVIDIDO.** Trabalhadores são membros da Cooperativa de Agentes Ambientais de Aracruz. FOTO: DIVULGAÇÃO

mana, os trabalhadores passaram por um intenso treinamento, conhecendo cada passo do processo de beneficiamento de resíduos, visitando inclusive outras usinas no Estado.

Esse processo é feito através do reaproveitamento de grande parte dos resíduos produzidos em Aracruz. Tanto o lixo recolhido nas ruas, quanto o que é recolhido em hospitais, por exemplo, passam por uma triagem.

O que é reaproveitado, como plásticos e papelão, é re-

ciclado e vendido como matéria-prima. Já os materiais que não servem para uso são processados e depositados em um aterro sanitário.

“Nesse aterro, o risco de danos à natureza é zero. E este é um dos únicos no Estado que é 100% seguro. Temos total garantia de que nem o solo nem a vegetação serão afetados”, assegurou o diretor-presidente da Brasil Ambiental, Tércio Borlenghi Júnior.

**Fatia.** Os 30 funcionários da

cooperativa irão dividir entre eles todo o lucro obtido com a comercialização do material reciclado. “É uma enorme satisfação para todos nós participar desta empreitada”, disse o presidente da COAAR, Jardel Gouveia.

“Os trabalhadores estão ganhando uma nova expectativa de vida, trabalhando com uma estrutura formidável, que vai beneficiar não só aos próprios trabalhadores e suas famílias, mas também a natureza e o nosso município”, completou.